

# Érica Zíngano

à espreita,

ardil –

revira,

e volta

cortes de lança-

mãos:

(sobre lençóis d'água,

– frenético movimento)

margem alguma de desvio

## no man's land

campo de forças ou

à espreita, qualquer movimento pára – estreiteza

contra (premências de selvageria

zona de perigo?

(garras-patas em riste)

batalha de ossos – 2 a 2 instintivos

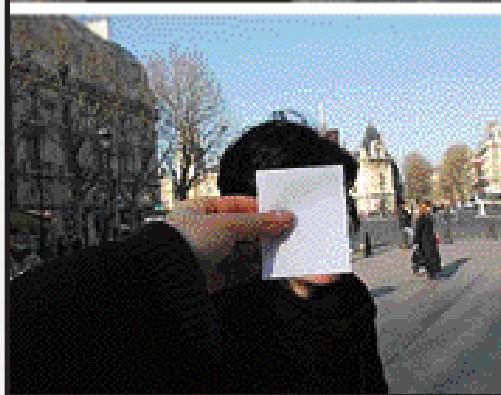
fremir de penugens e olhar ao redor, sem desvio: viés

de chão e olho no olho,

– cessante causa, tollitur effectus?

(camuflagem de poeira:

no domínio das animalidades, não foi eu quem bramiu os dentes?



ARMANDO MENICACI, DIVULGAÇÃO

# Nicola Gonzaga

## há algo doce no escuro das palavras:

um corredor molhado  
uma escada lisa  
a esquina do lado vazia  
a vida arde

este vai este fica  
e a vida mata

todo morrer é sinistro  
exagerado  
denso morno e pontua-  
do  
a vida alaga

infinitamente – víscera  
a víscera –  
feito toda intenção gasta  
à toa  
a vida bebe um porre  
tosco, soca  
a cara,  
descontrola o terreno

## balbucio:

a árvore mastiga o armário,  
eu sinto provérbio, mato  
e me estrangulo, a planta, carnívora e o  
medo  
– o sapo da vitória-régia com a cidade –

tudo cresce  
e o tempero das coisas  
concisas  
Com sentimentos  
pulo de vidas  
gatos de 7 delas  
balas de morango  
a infância acende alguém



DIVULGAÇÃO